



Regulamento Campeonato Nacional de Saltos em Liberdade 2020

Introdução

Art. 1º - Com o objetivo de avaliar os animais em relação a capacidade de salto, anualmente, durante o festival nacional do Cavalo Brasileiro de Hipismo é realizado o Campeonato Nacional de Saltos em Liberdade.

Normas Disciplinares

Art. 2º - Organização do Evento

A organização e administração bem como, a responsabilidade dos julgamentos para Aprovação de Reprodutores, ficarão a cargo da Associação Brasileira dos Criadores do Cavalo de Hipismo.

Art. 3º - Para os participantes do Campeonato Nacional de Saltos em Liberdade que se acharem prejudicados em seus direitos, os mesmos poderão encaminhar uma solicitação oficial ao Conselho Deliberativo Técnico (CDT).

Inscrições

Art. 4º - A Associação Brasileira de Criadores do Cavalo de Hipismo comunicará a todos os associados e interessados, com antecedência mínima de trinta dias:

- a) Data e local do Campeonato
- b) Taxa de inscrição.
- c) Juizes

Art. 5º - Somente poderão ser inscritos animais devidamente registrados no SBBCH (Nascidos em território nacional ou importados), com idades de 2 (dois) e 3 (três) anos hípicas e de propriedade de associados em situação regular perante a ABCCH.

Do Julgamento

Art. 6º - Os apresentadores deverão trajar calças da cor branca, camisas ou camiseta pólo fornecida com emblemas da ABCCH e tênis de cor predominantemente branca. Boné da ABCCH será de uso obrigatório.

§ 1º - Não serão aceitos materiais com logotipos dos proprietários nas vestes dos apresentadores e nos materiais utilizados nos cavalos.

§ 2º - Todo o material utilizado para controle do animal será observado pelos juízes e fará parte ponderal das notas atribuídas.

§ 3º - O animal poderá apresentar-se com o uso de caneleiras (proteção dos membros anteriores) e boleteiras (Proteção nos membros posteriores) seguindo a regulamentação da Federação Eqüestre Internacional e Confederação Brasileira de Hipismo para as categorias Cavalos Novos.

§ 4º - O jurado tem poderes para desqualificar qualquer animal em qualquer fase do campeonato, desde que suspeite de lesão que comprometa a integridade ou a incapacidade física para seguir adiante.

§ 5º - É facultativo o reconhecimento do “elíptico” no primeiro dia do evento.

Art. 7º - O julgamento deverá ser realizado por no mínimo 1 (um) e no máximo 7 (sete) juízes. O sistema de pontuação será A pontuação final de cada indivíduo será formada pela média aritmética da nota final de cada juiz e no caso da comissão ser formada por 5 (cinco) ou mais membros será descartada a menor e a maior nota obtida dentre os juízes.

Art. 8º - Pontuação final

Salto – Nota de 0-10

- Em caso de igual pontuação entre concorrentes, o desempate será decidido pelos juízes.

Art. 9º - Apresentação:

Machos e fêmeas entrarão agrupados em duas categorias: 2 (dois) e 3 (Três) anos hípicas. A ordem de entrada será por idade, do mais novo para o mais velho.

O salto em liberdade será realizado em “elíptico” com dimensões mínimas de 20m x 40m da seguinte maneira:

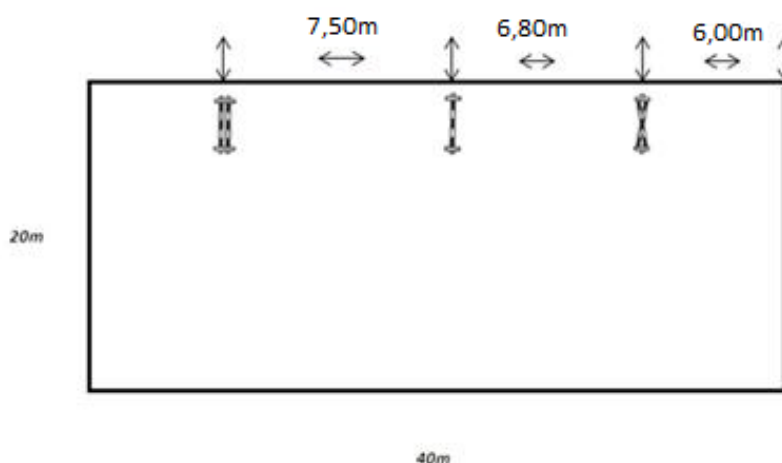
- a) Uma volta no corredor de salto com X e uma vertical de 0,80cm a 6,80m desse X;
- b) Uma volta acrescentando-se uma vertical de 0,90cm a 7,50cm da última Vertical;
- c) Uma volta acrescentando-se a última vertical para 1,10m;
- d) Uma volta montando-se um Oxer de 1,10m no lugar da última Vertical;
- e) Uma volta aumentando-se o Oxer para 1,20m de altura por no máximo 1,30m largura;
- f) Uma volta aumentando-se o Oxer para 1,30 de altura por no máximo 1,50m largura.

§ 1º - A critério dos juizes poderá ser pedido saltos adicionais, podendo estes serem aumentados em altura e largura acima das medidas descritas no item anterior.

§ 2º - A critério da Equipe Oficial do BH ou juizes poderá ser colocada uma vara no solo entre os obstáculos;

§ 3º - O responsável entregará o animal a Equipe Oficial do BH dentro do elíptico posicionando-se em frente ao júri e retirar no término da apresentação.

§ 4º - O uso da equipe oficial da ABCCH é facultativo. A utilização da mesma deverá ser informada na ficha de inscrição.



Mecânica do Salto

Para julgamento de salto será analisada a mecânica do salto em três tempos:

Primeiro Tempo

- I) Regularidade do galope, reunião e impulsão
- II) Abordagem ao obstáculo, velocidade e engajamento
- III) Partida para o salto, ponto ideal da partida, distensão dos posteriores, projeção para cima e para frente, recolhimento dos anteriores
- IV) Potência do Salto

Segundo Tempo

- I) Suspensão sobre o obstáculo, curvatura total pelo flexionamento do conjunto cabeça, pescoço dorso e lombo, ficando a cernelha como ponto mais alto.

Terceiro Tempo

- I) Descida, distensão simultânea dos anteriores com levantamento da garupa e recolhimento dos posteriores
- II) Recepção com um dos anteriores, apoio dos posteriores próximo aos anteriores, facilitando a retomada imediata do galope com impulsão e equilíbrio.